# A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ERGONÔMICA NO AMBIENTE EDUCACIONAL: PERCEPÇÕES DOS COLABORADORES TERCEIRIZADOS DO SETOR DE LIMPEZA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

**Ana Karine de Oliveira Silva**
Graduanda do Curso de Gestão Ambiental
Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro
**Thiago dos Santos**
Graduando do Curso de Gestão Ambiental
Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro
**Jullyana Souza**
Docente do Instituto Federal de Alagoas
Campus Marechal Deodoro
**Maria do Socorro Ferreira dos Santos**
Docente do Instituto Federal de Alagoas
Campus Marechal Deodoro

## RESUMO

A ergonomia é um assunto muito presente nos debates relacionados às condições do ambiente de trabalho, independente de qual esfera ou setor a atividade esteja inserida. O trabalho de limpeza é pouco mecanizado, que combina com esforço muscular, estático e dinâmico de quem exerce essa atividade. Com isso, a presente pesquisa teve como enfoque apresentar um recorte das condições de trabalho dos colaboradores terceirizados do setor de limpeza, do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Marechal Deodoro. Dessa forma, estabelecemos como objetivos investigar as condições ergonômicas de trabalho dos profissionais que atuam no setor de limpeza do Instituto em análise, bem como, avaliar a autonomia do trabalho, os relacionamentos interpessoais, o conteúdo do trabalho e a segurança. Diante disso, considera-se oportuno analisar a dinâmica das condições de trabalho, levando em consideração a aplicação ergonômica, além de propor melhorias da produtividade, segurança e a satisfação dos colaboradores. Esta pesquisa se enquadra como quanti-qualitativa, onde foi realizada uma pesquisa documental, com o intuito de compreender os elementos que constituem os aspectos ergonômicos que

impactam a saúde do trabalhador e uma pesquisa de campo, no sentido de levantar dados sobre as condições ergonômicas dos trabalhadores. Como procedimentos metodológicos foram aplicados questionário e entrevista semiestruturadas, com nove profissionais responsáveis pela limpeza. Dentre os resultados levantados, constatamos que os equipamentos de segurança recebidos não chegam com a qualidade esperada e, em alguns casos, não possuem o tamanho adequado ao corpo dos trabalhadores, mesmo sendo exigido pela Norma Regulamentadora nº 6. Destacamos ainda que, os participantes da pesquisa trabalham sob pressão e, estão expostos a vários riscos, desde cortes até a contaminação de substâncias químicas presentes nos laboratórios. Observamos também que, não há revezamento de funções e alongamentos ao iniciar ou finalizar suas atividades. Durante a entrevista, alguns colaboradores alegaram casos de ausências por motivos de acidente ou problemas de saúde relacionados ao trabalho. Quanto às orientações dos possíveis riscos, eles alegam que não recebem instruções, nem treinamento da empresa empregadora e que, muitas as vezes, as orientações partem da própria equipe, através da experiências de vida, especialmente pelo motivo de que o convívio entre eles é harmonioso, consideram o clima organizacional bastante favorável. Portanto, estudar a realidade dos terceirizados no setor da limpeza significa descortinar o que está oculto, apresentando os pontos negativos e positivos de se trabalhar em empresas terceirizadas no segmento da limpeza. A relevância desta pesquisa, portanto, está pautada em fomentar reflexões teóricas, de cunho científico e práticas do dia a dia, visto que a ergonomia estuda a relação do homem com o trabalho e as condições às quais está inserido.

**Palavras-Chave:** Trabalho. Ergonomia. Colaboradores da Limpeza.